

# Cadáver transferido para Instituto de Medicina Legal

OJ<sup>no.</sup> 687

221

A Polícia Judiciária de Lisboa confirmou, ao princípio da noite de ontem, quinta-feira, que o cadáver encontrado horas antes, perto da Malveira da Serra, era o de Evo Fernandes, ex-secretário-geral da Renamo.

O cadáver fora encontrado a meio da tarde pelo dono de um moinho, Estêvão Adrião Policarpo, no local de Marinho, Almoinhas Velhas, a 300 metros da Malveira da Serra, a cerca de cinco metros da estrada de Colares.

Segundo testemunhas oculares, o corpo tinha a cabeça coberta com algo semelhante a

uma camisola e envergava um impermeável castanho, dentro do qual tinha documentos e dinheiro. Uma fonte da GNR de Colares disse que o corpo «não apresentava sinais de balas, embora houvesse marcas de sangue». Segundo o mesmo informador, «é provável que o cadáver tenha sido para ali transportado, já que o local é muito frequentado».

O cadáver de Evo Fernandes foi levado para o Instituto de Medicina Legal cerca das 21 e 45 de ontem, para ser autopsiado.